



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

À Prefeitura do Município de Marília

A Associação de Pais e Amigos do Autista - *Espaço Potencial* - Marília, com sede na Rua Belline Marconato n. 300 Bairro Jd. Sasazaki, na cidade de Marília, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº11.911.681/0001-66, neste ato representada pela sua Presidente, que ao final assina este documento, vem respeitosamente, à ilustre presença de Vossa Senhoria, apresentar o **Plano de Trabalho para Emenda Parlamentar nº. 55901352900202001** pelo **Deputado Guilherme Derrite**, Programação SIGTV 352900520200003, via Ministério da Cidadania, na modalidade GND-3 - Custeio, no valor de R\$ 500.000,00 (*Quinhentos Mil Reais*) para fins do Termo Colaboração.

Termos em que pede Deferimento.

MARÍLIA -SP, 15 de fevereiro de 2022.

Ângela Cândido da Silva Pascoalino

Presidente



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

PLANO DE TRABALHO 2022 – EMENDA PARLAMENTAR ASSISTÊNCIA SOCIAL

Título

Subvenção Social/ Assistência Social

Período de execução

Anual - 2022

Identificação do objeto

Concessão de recurso proveniente de emenda parlamentar para execução por parte da entidade ao serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Público Alvo

Crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Local da execução

O Projeto será executado nas dependências da Associação de Pais e Amigos do Autista – Espaço Potencial Marília, localizada na Rua Belline Marconato, 300, Bairro: Jd. Sasazaki - CEP: 17.511-540 cidade de Marília, Estado de São Paulo.

Coordenador (es)

Erica de Souza Navarro – Coordenadora da Saúde

Maria de Lourdes Silva Santos- Coordenadora dos Programas de Trabalho.

Responsável Técnico

Claudia Botelho Oliveira Marques

Endereço: Rua Vera Lúcia de Oliveira Tavares nº 74

Bairro: Parque das Esmeraldas II CEP: 17516-722 Marília- SP

(14) 99633-8337

espacopotencial_rh@hotmail.com

JUSTIFICATIVA DA PREPOSIÇÃO.

O público atendido pela Associação de Pais e Amigos do Autista - Espaço Potencial Marília, são procedentes das regiões Norte, Sul, Leste, Oeste e Central do município de Marília, dos Distritos de Lácio e Padre Nóbrega. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa região possui uma população estimada de 266.712 habitantes.

De acordo com os dados do CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje um caso de autismo a cada **44 nascimentos**. Dessa forma, estima-se que o Brasil, com seus 213 milhões de habitantes, possua cerca de 4,84 milhões de autistas.

A mais nova edição do manual DSM-V (Diagnóstico Estatístico de transtornos Mentais), oficialmente publicado em 18 de maio de 2013, subclassificou o Transtorno do Espectro Autista (TEA) por condição e gradações em dois grupos de sintomas: o primeiro sendo Déficit na Comunicação Social e Interação Social, e o segundo em Padrão de Comportamentos repetitivos e Interesses restritos. Tal definição remete a necessidade de que sejam desenvolvidos trabalhos com intervenções sistematizadas, em ambiente adequado, demandando um elenco de profissionais como Assistente Social, Pedagogo, Psicopedagogo, Profissional da Educação Física, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Musicoterapeuta, sendo ainda indispensável a supervisão do Analista do Comportamento.

O Espaço Potencial oferece esse serviço em ambiente estruturado e equipe especializada. Tendo em consideração uma demanda crescente na procura por avaliação e intervenção, onde se formou uma lista de espera, fazendo-se necessário urgentes novas adesões.





ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

Diante dessa realidade, a instituição busca sempre parceria entre o Poder Público e privado para dar continuidade na prestação dos serviços e desenvolvimento do trabalho pela Instituição. Sendo assim, foi aprovada a Pleito do **Deputado Guilherme Derrite** de nº 55901352900202001, Programação SIGTV 352900520200003, via Ministério da Cidadania, na modalidade GND-3 – Custeio. O Recurso Federal disponibilizado à instituição é no valor de **R\$ 500.000,00** (Quinhentos Mil Reais).

O recurso será destinado à compra de material de consumo, prestação de serviço de pessoa jurídica, capacitação e/ou cursos dos profissionais, incluindo transporte, estadia dos mesmos ou de palestrantes, recursos humanos, uniformes para funcionários e usuários, combustível com a finalidade de desenvolver ações voltadas aos usuários e familiares.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

A Associação de Pais e Amigos do Autista - Espaço Potencial Marília, tem como objetivo assistir a pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nos aspectos comportamentais, psicológicos, educacionais, sociais e familiares.

Desenvolvendo ações voltadas para a promoção máxima dessas pessoas e assim apoiar e orientar o núcleo familiar, minimizando as situações de vulnerabilidade em detrimento do aumento da qualidade de vida, defesa dos direitos e do fomento da autonomia em consonância com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com (TEA) – Lei 12.764/12 e o Estatuto da Pessoa com Deficiência -Lei13.146/15.

A Assistência Social, por ser uma Política privilegiada, amparada na lei, trata de forma especial a questão da inclusão social da pessoa com deficiência, respeitando-se a transversalidade e intersetorialidade necessárias, dessa forma, cabe a Assistência Social informar, orientar e referenciar a pessoa com deficiência e suas famílias, bem como ofertar os Serviços e benefícios socioassistenciais. Ainda sensibilizar e compartilhar com a sociedade de forma física e/ou virtual, os desafios, conquistas e direitos desta população.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

O Espaço Potencial, por ser de caráter filantrópico, mantém parceria com a Prefeitura do município de Marília, através de termo de colaboração, o que torna possível oferecer os serviços especializados no tratamento, intervenção e ensino da pessoa com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), de forma gratuita para aqueles que se enquadram no atendimento e já passaram por avaliação multiprofissional sendo esta norteada por protocolos específicos e em alguns casos visitas escolares e domiciliares.

Objetivos Específicos:

- Realizar serviços de avaliação diagnóstica multiprofissional;
- Assessorar as famílias com treino parental e estrutura doméstica;
- Oferecer o serviço de intervenção comportamental com ensino de habilidades em defasagem, com base nos princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA);
- Implementar propostas estruturadas pelo Programa TEACCH (Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Limitações Relacionadas à Comunicação);
- Implementar o uso de Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA) para o público não oralizado;
- Oportunizar atividades sensoriais buscando ocorrer respostas mais adequadas através da aplicação da Integração Sensorial.

IMPACTO SOCIAL.

O impacto tem sido demonstrado através do grau de satisfação das famílias, com inúmeros relatos de evoluções e conquistas, bem como dados avaliados e mensurados pela equipe multiprofissional que indicam desenvolvimento satisfatório a partir da linha de base do início do tratamento.

A Associação de Pais e Amigos do Autista – Espaço Potencial Marília, oferece tratamento baseado na ciência da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), oportunizando assim o desenvolvimento de habilidades socialmente relevantes, com respostas na melhora da qualidade de vida da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como de suas famílias.

A considerar ainda a formação de profissionais que prestam serviços nesta Instituição, incentivados a formação continuada, pesquisa e ética, contribuindo para a sociedade, com prestação de serviço especializado.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

Outro impacto causado por esse serviço na cidade de Marília, tem sido as parcerias com as Universidades, onde os alunos dos cursos de pedagogia, psicologia, educação física, e terapia ocupacional, passam por estágios, vivenciando novas experiências, contribuindo para um perfil profissional mais humanizado.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1 META: Atendimento de 152 crianças e jovens de ambos sexos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)					
Etapa /Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
1.01	Informática Básica/ Secretariado	Adolescentes e Jovens	30	01/01/2022	31/12/2022
Ações 30 jovens e adolescentes participarão de cursos de informática básica e secretariado, nas dependências do Espaço Potencial, através da parceria com a ONG Unijovem. Este curso deverá preparar esses jovens e adolescentes com habilidades de prontidão para concorrerem às oportunidades no mercado de trabalho. Usuários com (TEA), participantes destes cursos, poderão ingressar em outras etapas mais avançadas oferecidas posteriormente. Todos eles estarão sendo acompanhados e avaliados pelos terapeutas e profissionais da ONG e da Instituição.					
1.02	Assessoria Escolar	Rede municipal Estadual e Privada	163	01/01/2022	31/12/2022
Ações A equipe terapêutica do Espaço Potencial, comprometida com a evolução de cada usuário mantém o acompanhamento de ambientes naturais (escolar e doméstico), agendando visita escolar, realizando reuniões entre os atores envolvidos no ensino do aluno, com encontros presenciais e online. Em alguns casos, a escola busca a Instituição na intenção de receber orientações de como realizar o manejo do aluno com (TEA) no ambiente escolar, outros casos a Instituição busca parecer da escola quanto a evolução do aluno usuário do serviço para apurar generalização quanto às terapias recebidas. Após coletar dados referentes a aprendizagem do aluno, são feitas recomendações e orientações para a Unidade Escolar, como contemplar em seu Plano de Gestão, estratégias de acolhimento e adaptação curricular para os alunos da Inclusão com o (TEA), tanto para as crianças quanto para os docentes, descrevendo como a forma de inclusão do aluno com autismo será construída. Conscientizando o quanto seria importante que a escola adotasse um protocolo de avaliação ou uma escala para traçar linhas de base dos repertórios adquiridos ou em déficits. Assim os profissionais do Espaço Potencial elaboram programas de ensino para em parceria com a Escola Regular.					
1.03	Comemoração dos aniversariantes do mês	Crianças, adolescentes e jovens com TEA	24	01/01/2022	31/12/2022
Ações No último dia de cada mês serão comemorados os aniversários dos usuários e profissionais.					



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

Esta ação visa proporcionar momentos de integração e socialização. em alguns casos de prejuízos sensoriais, esta atividade promove ainda a dessensibilização devido a estrutura preparada neste evento (uso de balões devido à sensibilidade da maioria dos autistas, a presença da vela com fogo aceso, o "cantar parabéns" devido ao tom mais alto de barulho, número maior de participantes).

1.04	Acesso a Leis e Direitos	Crianças, adolescentee jovens com TEA	191	01/01/2022	31/12/2022
------	--------------------------	---------------------------------------	-----	------------	------------

Ações

Defender causas de interesse público, buscando mudanças benéficas principalmente por meio da luta por políticas públicas que atendam os interesses da população com Transtorno do Espectro Autista. A Instituição oferece essa assessoria através do profissional de serviço social que embasado nas leis fornece orientação e encaminhamentos para os serviços socioassistenciais. (Lei 12.764 e 13.146).

Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, ampliação da capacidade protetiva e de superação das fragilidades e riscos na tarefa de cuidar. Do acesso a serviços socioassistenciais e das políticas setoriais, conforme necessidade, realizando através de orientações e apoio ao desenvolvimento do convívio familiar de grupo ou no individual.

1.05	Locomoção, mobilidade da comunidade	Crianças, adolescente e jovens comTEA	191	01/01/2022	31/12/2022
------	-------------------------------------	---------------------------------------	-----	------------	------------

Ações

Existem inúmeros aspectos do desenvolvimento social que não ocorrerão de maneira espontânea, assim será necessário realizar o treino de habilidades sociais, executando diversas estratégias que favoreçam o desenvolvimento destas competências. As ações ocorrerão após avaliação de perfil e habilidades a serem trabalhadas, treino laboral e de percurso, oportunizando autonomia e independência. Estes poderão ser executados na comunidade, exigindo que se desloque da Instituição para supermercados, shoppings, comércios, órgãos públicos, atividades culturais, entre outros, acompanhados pelos profissionais especializados. Com o objetivo de que essa prática se torne uma aprendizagem para posteriormente a família possa estabelecer uma rotina com mais qualidade de vida no âmbito familiar.

1.06	Capacitação	Equipe de Profissionais	82	01/01/2022	30/12/2022
------	-------------	-------------------------	----	------------	------------

Ações

Para os profissionais que trabalham com a intervenção diretamente com o usuário, esses serão capacitados com cursos em Análise do Comportamento Aplicada - Applied Behavior Analysis (ABA). A partir dos princípios desta ciência o Espaço Potencial, vem oferecendo capacitação em ABA desde 2016 em parceria com o Instituto Changing Behavior de Miami EUA. Com encontros realizados semanalmente agendados via SKYPE ou zoom, todos os funcionários envolvidos nas terapias recebem treinamento e supervisão de caso em ABA. Essa capacitação e supervisão são realizadas pelas BCBA's e Analistas do Comportamento Celisabel Caldevilla e Valéria Parejo.

Será ainda oferecido, ampliando o conceito de capacitação em ABA, um novo programa de treinamento exclusivo para esta Instituição, divididos em módulos de formação com o objetivo de dar sequência a formação continuada. O treinamento será oferecido também de forma presencial.

Demais colaboradores receberão treinamento para suas funções.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

1.07	Visita Domicilar	Crianças e jovens com TEA e seus familiares	36	01/03/2022	30/11/2022
Ações A visita domiciliar é um instrumento que facilita a aproximação do profissional à realidade do usuário. Tem como objetivo principal conhecer em que condições vivem as famílias e apreender aspectos do cotidiano das suas relações, aspectos esses que geralmente escapam às entrevistas no espaço institucional. Perante as demandas apresentadas pelas famílias a equipe acompanhada pelo serviço social, se desloca as residências dos usuários para assessorar as mesmas.					
1.08	Avaliação Diagnóstica e de Nível com Equipe Multiprofissional	Famílias encaminhadas	150	01/02/2022	30/11/2022
Ações O Espaço Potencial realiza o serviço de Avaliação Diagnóstica, desenvolvido por uma equipe multiprofissional (Psicóloga, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Pedagoga, Analista do Comportamento e Assistente Social). Os encaminhamentos são direcionados a este setor para o agendamento do procedimento avaliativo, que ocorrerá em três etapas principais: Primeira etapa: Atendimento ao familiar e/ou responsável – Anamnese, entrevista e preenchimento de informações e dados do histórico do desenvolvimento do avaliado (a); Segunda etapa: Avaliação com base em instrumentos e protocolos específicos para a identificação de domínios, comportamentos, sinais e sintomas pertinentes ao (TEA). Os principais instrumentos utilizados são: a) Escala M-CHAT (Modified Checklist for Autism in Toddlers): é um instrumento de rastreio para o (TEA) em crianças entre 18 e 24 meses que tem o objetivo de identificar precocemente sinais indicativos para o (TEA). É composta por 23 questões objetivas dicotômicas (sim/não) e, depois de mensurada as respostas, o escore obtido indica ou descarta a necessidade de avaliação diagnóstica aprofundada para o (TEA). (LOSAPIO; PONDÉ, 2008); b) Escala de Avaliação de Traços Autísticos (ATA): é um protocolo de triagem, utilizado em caso de suspeita de (TEA). Esta escala pode ser aplicada em crianças a partir de dois anos de idade. Trata-se de um instrumento padronizado, que se fundamenta na observação (ASSUMPCÃO, 1999). c) Childhood Autism Rating Scale ou Escala de Avaliação do Autismo na Infância (CARS): a escala é utilizada em crianças a partir de dois anos de idade que contém 15 itens que auxilia o diagnóstico e identificação de crianças com (TEA), além de ser sensível na distinção entre o autismo e outros atrasos no desenvolvimento. A sua importância é baseada na capacidade de diferenciar o grau de comprometimento geral do autismo entre leve, moderado e severo ao longo do período de desenvolvimento (MAGYAR; PANDOLFI, 2007; SCHOPLER; REICHLER; RENNER, 1988). d) Perfil Sensorial 2: um questionário que fornece um conjunto de ferramentas padronizadas para avaliar os padrões de processamento sensorial da criança no contexto da vida cotidiana e verificar se há possíveis transtornos sensoriais, contribuindo com o diagnóstico diferencial. Avaliar crianças com idades entre 01 mês e 14 anos e 11 meses. e) Escala Adaptativa Vineland -3: é um instrumento utilizado mundialmente para avaliar o comportamento adaptativo das pessoas desde o nascimento até a idade adulta. O instrumento consiste em uma entrevista semiestruturada em formato de questionário. Com a Vineland -3 é					



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

possível medir o comportamento adaptativo de indivíduos com deficiências intelectuais e de desenvolvimento, (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O instrumento é composto por formulários diferentes que podem ser aplicados para investigação do nível de funcionamento do examinado.

Terceira etapa: Conclusão do processo avaliativo com orientações e encaminhamentos. A devolutiva é o momento em que se convida a família para a comunicação do resultado do processo avaliativo, com orientações e encaminhamentos, quando necessário. É nessa fase do processo que mais se faz necessária a realização do acolhimento da família, exposição do prognóstico e esclarecimento sobre o nível de funcionalidade atual do avaliado (a). Tendo em vista a importância da observação criteriosa para a identificação de sinais e sintomas para o (TEA), em alguns casos há a necessidade de um processo em mais etapas, especialmente quando o avaliado (a) encontrar -se em investigação diagnóstica para o transtorno.

1.09	Treino Parental	Familiares dos usuários	191	01/01/2022	31/12/2022
------	-----------------	-------------------------	-----	------------	------------

Ações

O treino parental é um procedimento no qual as famílias recebem orientações, treinos, participam através do procedimento de role play, como o ensino de estratégias, para o melhor manejo do comportamento do usuário em outros ambientes. Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, ampliação da capacidade protetiva e de superação das fragilidades e riscos na tarefa de cuidar e ensinar.

1.10	Intervenção Comportamental-Análise do Comportamento Aplicada-ABA	Crianças e jovens com TEA	191	01/01/2022	31/12/2022
------	--	---------------------------	-----	------------	------------

Ações

A Intervenção Comportamental, embasa o tratamento oferecido no Espaço Potencial com uma abordagem baseada em princípios científicos que tem sido identificada como uma das formas mais eficazes na intervenção, a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), para ensinar as pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Essa área do conhecimento está centrada na análise de dados coletados sistematicamente, associando ambiente, comportamento humano e a aprendizagem. Com um plano de intervenção comportamental, os terapeutas da Instituição elaboram programas de ensino para analisar comportamentos e reestruturar as intervenções. A utilização da Intervenção comportamental no modelo ABA requer a elaboração de uma estrutura de ensino, com objetivos claros e intervenções individualizadas, adequado às necessidades de cada criança, um ensino basicamente intensivo com sessões que levam em média 20 a 30 horas semanais, estendendo-se em ambiente natural. Considerando os déficits em diferentes habilidades e excessos comportamentais apurados na pessoa com o (TEA) nos diferentes domínios, propõe-se o formato de intervenção, com quantidade de horas semanais, estrutura do ambiente e quais programas, após aplicados os protocolos de avaliação de habilidades básicas e parecer dos profissionais das diferentes áreas.

O tempo necessário para a aplicação de cada programa de ensino de habilidades não desenvolvidas não pode ser previsto e sofre variações de acordo com as especificidades de cada usuário.

1.11	Grupo Vivencia e Socialização	Crianças, adolescentese jovens	191	01/01/2022	31/12/2022
------	-------------------------------	--------------------------------	-----	------------	------------

Ações



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

<p>Oferecer atividades com estratégias que proporcione estímulos para o desenvolvimento de repertórios sociais, comunicação e de dessensibilização, através de encontros planejados, divididos por níveis de apoio e de faixa etária. Esta ação será em uma dinâmica estruturada, envolvendo os usuários e alunos a partir de seus questionamentos e demandas apuradas pelos profissionais da Instituição ou pelos familiares, utilizando como ferramenta a música, passeios, filmes, jogos, dialogo e análise de tarefas.</p>					
1.12	Grupo de Apoio “Espaço Família”	Familiares dos usuários	9	01/03/2022	30/11/2022
<p>Ações</p> <p>Oferecer um grupo de acolhimento, com oportunidade para que as 188 famílias e aos cuidadores participem de atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e cuidados pessoais, valendo-se de estratégias metodológicas acessíveis, incluindo atendimento individualizado e em grupo, oficinas, palestras, atividades internas, externas e na comunidade. Este serviço é oferecido mensalmente, com intervalo nos meses de férias escolares, nos dias de grupos, são disponibilizados dois horários (período da manhã e tarde) para atender os familiares dos usuários que frequentam a Instituição e familiares que estão aguardando vaga para adesão.</p> <p>Os grupos serão conduzidos por profissionais da área da psicologia e do serviço social.</p>					
1.13	Gestão da própria vida (AVD/ AVP)	Adolescentese jovens	37	01/01/2022	31/12/2022
<p>Ações</p> <p>Elaborar rotinas diárias com antecipação e previsibilidade em sistema de agenda individual de acordo com o repertório de comunicação e compreensão de cada usuário, estruturando treinos e ensino para aquisição de novas habilidades básicas e generalização desta aprendizagem. Buscando esvanecer gradativamente o nível de apoio, tornando -os cada vez mais independente.</p>					
1.14	Reunião de Equipe	Equipe de profissionais, coordenação e membros da diretoria	4	01/01/2022	31/12/2022
<p>Ações</p> <p>Serão realizadas reuniões trimestrais referentes a assuntos administrativos e os serviços prestados.</p>					
1.15	Apoio e orientação familiar	Familiares de TEA	188	01/01/2022	31/12/2022
<p>Ações</p> <p>A forma como cada pessoa autista evolui é única e depende de diferentes fatores, como o tratamento adequado, grau de apoio substancial e o engajamento da família no processo terapêutico, que com certeza contribuíra na evolução do desenvolvimento. Por isso, é essencial que a família consiga se reestruturar para conseguir harmonizar a rotina familiar às novas mudanças, cuidando não só do membro com TEA, mas também adquirindo estrutura psicológica para todos os familiares que estão envolvidos diretamente.</p> <p>Uma das frentes de trabalho da Instituição é justamente o contato diário e direto com os familiares atendendo as demandas apresentadas pelos mesmos, fortalecendo vínculos envolvendo-as como co-terapeutas nesse processo</p>					



Metodologia

A intervenção, inicia-se a partir de um procedimento de avaliação de habilidades aplicada e mensurada pela equipe multiprofissional, levantamento de linha de base, discussão de caso para formulação do Plano de Ensino

Terapêutico Individual (PETI), seguido da implementação de programas comportamentais (ABA).

Os arranjos para o ensino das diferentes habilidades e modificação de comportamento, serão fundamentadas nos princípios efetivos da Análise do Comportamento Aplicada-ABA, estruturado com programas do modelo TEACCH (Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits relacionados com a Comunicação) e recursos de apoio visual da CAA/PECS (Comunicação por troca de figuras). Nessa dinâmica, os usuários terão uma rotina com antecipação e previsibilidade para realizar tarefas específicas de aprendizagem. Os profissionais prontamente fornecem dicas, ou uma hierarquia de dicas já planejadas antecipadamente, desde a execução até o esvanecimento dessas, de forma que estimule o atendido a eliciar respostas esperadas ou mais próximas do esperado, seguido de consequências reforçadoras. O Sistema de pontos ou economia de fichas são mais um recurso planejado com o esvanecimento do procedimento, para que o usuário possa chegar a emitir respostas motivadoras e independentemente nas diferentes habilidades e situações generalizadas.

O formato de intervenção realizado nessa Instituição, eleva a autoconfiança e assegura a autoestima do usuário com (TEA), proporcionando maior efetividade no ganho de habilidades e modelação do comportamento. Por meio de uma relação próxima e segura, famílias e demais profissionais envolvidos no processo trabalham a interatividade por



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA ESPAÇO POTENCIAL MARÍLIA

contingência de grupo e a troca de experiências, facilitando a comunicação, a socialização, maximizando ainda competências e capacidade do usuário em tratamento, para a independência e conseqüentemente um desenvolvimento mais efetivo, garantindo, o respeito, a ética e o direito social da pessoa com o (TEA).

Metas:

- Criar um fluxo de diálogo constante com as famílias, sedimentando ações para estruturação de um ambiente doméstico no qual o usuário e aluno consigam expressar, fazer solicitações e se relacionar, com mais autonomia no domicílio e na comunidade;
- Colaborar na proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomia e independência;
- Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo;
- Prestar apoio e orientações aos cuidadores familiares alertando sobre a importância da manutenção do serviço realizado pela Instituição;
- Oferecer treinamentos aos familiares para que as intervenções comportamentais possam seguir no ambiente natural de forma mais efetiva;
- Garantir a validade social dos objetivos e metas do tratamento, e para assegurar que todos os envolvidos possam contribuir de forma substancial e construtiva para a melhoria de suas habilidades ao máximo de sua capacidade;
- Realizar visitas técnicas aos órgãos públicos, sensibilizando ações e conscientizando os diversos agentes públicos quanto ao Transtorno do Espectro do Autismo- (TEA) e o trabalho articulado para o atendimento em Rede;
- Oferecer formação continuada aos profissionais com os princípios e método utilizados na Instituição com o que há de mais evidente e inovador;

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DAS / ETAPAS E FASES.

Serão aplicados semestralmente uma pesquisa de satisfação junto às famílias dos usuários;

- Evolução dos usuários mensurada a partir da linha de base e resultados dos protocolos de avaliação.
- Monitoramento de críticas e comentários nas redes sociais da Instituição;
- Reuniões com os familiares;


- Reuniões com colaboradores;
- Caixa de sugestões;

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

O monitoramento e avaliação dos serviços oferecidos na Instituição, será realizado de forma sistemática, com protocolos validados, aplicados por profissionais treinados, com o objetivo de auxiliar na execução dos programas, assegurar a eficiência, produtividade e manter alimentado e organizado o fluxo de informações, auxiliando assim o sistema de medidas e avaliação. Os registros são coletados e transformados em gráficos, para elaboração de novos Programas de Intervenção Comportamental e Ensino de Habilidades. Em reuniões a equipe de profissionais analisa os dados e gráficos resultados de avaliações periódicas e se o usuário ou aluno atingiu os objetivos e expectativa elencados nos Planos e Programas de Intervenção, caso não, retoma-se a dinâmica do movimento circular a partir dessa linha de base. Essas considerações são diariamente registradas no sistema TEAMS, que é uma plataforma desenvolvida para receber os dados dos usuários e alunos, de forma online.

A avaliação se estende ao ambiente natural, com observação no espaço escolar onde o usuário está matriculado, a coleta de dados fornecida pela equipe da escola colabora para que o Espaço Potencial possa analisar se esse aluno (a) está ou não generalizando aprendizado.

Marília, 15 de fevereiro de 2022.



Ângela Cândido da Silva Pascoalino
Presidente